

**ATA DA REUNIÃO-CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL
CMDR**

**Data: 04 de Agosto de 2022- Horário: 16:00hs
Local: Auditório do 7º andar do Paço Municipal**

Aos quatro dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e dois, Presidente José Dimas abre a plenária, cumprimentando a todos os presentes no auditório e aos que estão participando via remota, inicia informando aos conselheiros que esteve participando de uma reunião juntamente com o doutor Ricardo sobre o problema do TAC, que diz respeito à ligação de energia elétrica na zona rural. A sugestão foi que trouxéssemos para o conselho a solicitação de mudança. Que foi encaminhado para o secretário da Seurbs opinar quanto a sugestão feita pelo doutor Ricardo do departamento jurídico da prefeitura. Com a palavra o conselheiro Rodolfo que vai ler as alterações sugeridas do TAC para a aprovação do conselho. “a sugestão é que fossem os terrenos rurais vocacionados à produção rural que independe de construções terem sua energização autorizada pelo município desde que seja apresentada a comprovação de inscrição no cadastro de produtor rural da Receita Federal, CNPJ de produtor rural, seja firmado o compromisso de beneficiário de que nenhuma construção do respectivo imóvel será edificada sem prévia expedição de licença ou alvará nos termos da lei”. Com a palavra o conselheiro Juarez que sugere que todos se debrucem sobre o texto e levem suas contribuições porque a alteração fala em propriedade vocacionada somente para produção rural sendo que ele poderá ter outras atividades que poderiam ser desenvolvidas. Presidente sugere que se debrucem nas terminologias, aguardem a resposta da Seurbs e na próxima reunião, fechará o texto e a possibilidade de encaminhar. Com a palavra o conselheiro Renato Veneziani, que agradece a diretora Lola e o secretário Minoru, que foram feita vistoria local dia 18, onde foi constatado que realmente faz sentido e que tem problemas e a prefeitura fará todo o processo de desenhos, plantas e dará entrada na EDP. Que a Lola assumiu o compromisso e



a equipe viu que realmente a área rural está carente. Com a palavra o conselheiro Juarez que passará ao conselho uma iniciativa do governo sobre investimento em saneamento rural. Juarez cumprimenta e todos e inicia explicando que o Fundo Nacional do Meio Ambiente, Funasa, está fazendo o levantamento técnico para orientação de investimentos em saneamento rural nos municípios do estado de São Paulo. Acredita que a partir deste levantamento que está sendo feito pela Fundação Nacional de Saúde, para balizar recursos para os municípios que integrem esse programa de saneamento rural. Que temos o Puris que é um programa do estado de São Paulo, que está na pauta também, faz convite a todos, de uma reunião no dia 10 de agosto sobre o mesmo tema um programa estadual. Será no parque da cidade, no Cefe, na Avenida Princesa Isabel. Que a Fundação Nacional de Saúde, está pedindo três colaborações, um líder comunitário que é o Renato Veneziani; um representante da administração municipal, o Emerson e um agente de saúde, talvez a Betinha, pudesse compor esse time. Que esse representante da administração pública divida como Mauro a responsabilidade para poder dar um apoio, porque eles não conhecem a zona rural e acha que é preciso fazer visitas nos locais. Presidente segue com a pauta chamando para compor a mesa dois gerentes da Caixa Econômica Federal, Renato Pamplona e Letícia que nesse novo tempo o que a caixa tem a falar sobre o agronegócio, porque o agronegócio que está segurando o Brasil. Com a palavra Renato Pamplona que cumprimenta a todos e agradece o convite, que representa a Caixa na região de Jacareí, Caçapava, Vale do Paraíba é gerente de pessoa jurídica e agora agro. Que a gerente Letícia trabalha na agência de São José e está iniciando o trabalho de montar uma carteira agro. Que a Caixa Econômica, ela já está no agro negócio há cinco anos, mas começou o projeto, nas grandes capitais, Minas, Mato Grosso, Santa Catarina, onde foi feito um grande trabalho nesses cinco anos e agora, nesse Plano Safra 2022, 2023, com recurso para aplicar no Vale do Paraíba. A primeira dotação teve início no mês de julho para o Vale do Paraíba. A caixa tem todas as linhas que fazem o ciclo



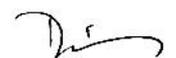

produtivo do agro do produtor rural, atua com custeio, para começar a safra nova. Então, quem precisar de recurso, do Pronaf, para o pequeno e Pronamp para o médio produtor a Caixa tem linhas também para os grandes, que vão desde o custeio até o investimento na compra de equipamentos, implementos agrícolas, tratores e demais investimentos. Renato se coloca a disposição para atender toda a região, e a Caixa está muito forte no agro, e o interesse é fazer esse recurso chegar à mão de quem precisa. Presidente abre para perguntas. Com a palavra o conselheiro Fernando que sabe que alguns produtores já tentaram junto a Caixa financiamento, mas não conseguiram porque as culturas que eles estavam pleiteando, não estavam inseridas na carteira para empréstimo. Pergunta qual o valor que a caixa vai disponibilizar? Tem produtores que estão inseridos na pecuária leiteira, pecuária de corte. Um exemplo é a Fazenda Brasil com alta produção de suínos, ou seja, precisa de ração. Pergunta o que a Caixa está oferecendo ao pequeno produtor? Renato Pamplona responde que a Caixa, hoje, está atuando em todas as culturas. Que tem alguns referenciais nas principais culturas, uma tabela de referenciais, inclusive, para os engenheiros agrônomos, como milho, soja, enfim, bovinocultura de corte, de leite, hortifrúti, olericultura e piscicultura. Com a palavra o conselheiro Marcos Rosa que faz convite para que a Caixa conheça o distrito de São Francisco Xavier, e marque um encontro para apresentar essas linhas de crédito para os produtores da região. Com a palavra Presidente pergunta sobre a linha de crédito, qual o seguro ou garantia que a Caixa solicita. Renato responde que faz a análise do cliente, estrutura a operação que é fazer o plano de negócios. Nos planos de negócio, vai compor a garantia. O pequeno produtor, que é o Pronaf, sabe que a maioria da documentação é difícil, não está regularizada e a garantia é o penhor da lavoura e o aval do proponente. Quando a operação é mais estruturada, falando de valores mais altos para o médio, para o grande, pede a alienação da propriedade, mais a cultura também pode se a propriedade não estiver no nome dele, também pode ser um imóvel urbano. Com a palavra a conselheira Giane



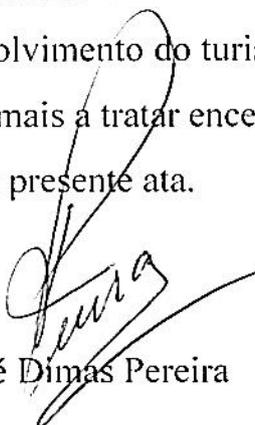
coordenadora de projetos do Parque Tecnológico de São José dos Campos que a está a frente do Agropolo Vale. Mais específico para o parque o arranjo produtivo local, o Agropolo Vale que é nada mais, nada menos que a cadeia produtiva de empresas que hoje tem como mercado alvo o agronegócio brasileiro, o agronegócio mundial. Que está junto com o conselho num projeto maior até mesmo de desenvolvimento do agronegócio na região. Giane compartilha na tela uma apresentação das oportunidades para as nossas empresas de base tecnológica. Convida a todos em contatar, conhecer o parque, os outros programas, um pouco das artes, para o evento principal do ano de tecnologia e inovação. Que esse ano a ousadia de juntar a feira que se chamava RM Vale TI e esse ano estará na nona edição numa semana de inovação do Parque Tecnológico, ou seja, além da exposição de tecnologias para o agronegócio, tecnologias inovadoras para indústria, para o varejo, até mesmo para “Smart City”, terá um grande congresso, debatendo todos esses seguimentos. Terá uma rodada de negócios com relação a todos esses seguimentos e terá nessa semana o “Nexus Summit”, com alguns desafios de aceleração de novas ideias. O nome dado para o evento, é a comunicação que a diretoria trouxe para o evento, é o “PqTec Innovation Week” que vai acontecer no dia 23 a 26 de agosto no Parque Tecnológico com entrada gratuita. No dia 24, vai ser o auge do agro, com vários painéis, com as tecnologias e bastante simplicidade e objetividade, com a Bayer, Embrapa Territorial, a Embrapa Digital. Que estão todos convidados dia 24 de manhã, para um grande encontro do Agropolo junto com a governança regional, onde vai respirar tecnologia e atualizar com relação ao futuro do agronegócio. Muita diversão, robôs, drones, simuladores, entre outras tecnologias que serão apresentadas. Que será focada a questão de sustentabilidade. Presidente agradece Giane e passa a palavra para o conselheiro Renato Veneziani que esclarece que tem uma linha específica, que se chama Inovagro, diretamente relacionada à inovação. Quando se pensa em inovação, pensa em placas fotovoltaicas para economia de energia, adquirir



equipamentos como o drone para fazer pulverização. Tem muitas opções de inovações para estar investindo e financiando em até 10 anos, com carência. Giane complementa dizendo que não adianta ter tecnologias inovadoras, quando se fala de viabilidade em criar condição para o produtor implantar essa tecnologia. A Caixa vem ao encontro de uma das condições mínimas necessárias para essa implementação. Com a palavra o conselheiro Fernando, representante da Associação dos Engenheiros, que têm uma câmara de agrônomos e podem abrir um espaço, um bate papo para essa questão, porque, com certeza, vão ter parceiros, engenheiros, agrônomos, que vão poder cadastrar, fazer os projetos que precisam para aprovação. Que o Rodolfo sugeriu que é preciso de um técnico, um engenheiro, estar junto com o cliente, fazendo o projeto. Presidente agradece Fernando, e comunica que solicitou à câmara técnica, que fizessem uma reunião ao longo dessa semana. A câmara de segurança, conectividade e inovação, o Coronel Mauro, o Coronel Félix, já montaram o grupo do Whatsapp. Os produtores rurais, capacitação e turismo rural, já em contato com o Mauro, médico veterinário para montar o grupo junto com Emerson. E o grupo do Marquinhos e Rodolfo que vai tratar da câmara sobre manutenção de estradas, EDP e Sabesp. O grupo que trata de saúde, esporte, educação e cultura na zona rural, a Rosângela, professora Sônia da Univap, Elizabete da saúde e a Michele da Educação. A ideia é que na próxima reunião, as câmaras trazerem o resultado das reuniões. Que os conselheiros que não estão no grupo também podem participar. A ideia é de inaugurar o plano municipal de desenvolvimento rural. Em conversa com o secretário Manara, que vai disponibilizar uma assessoria técnica para estudar uma metodologia para fazer essa aplicação e contar com o grupo do Agropolo Vale, para ajudar nessa observação, conhecimento da realidade e depois avaliação e uma proposta. Na questão de planejar a caravana rural, o convite será estendido a outros conselhos, CMDU e COMAM. A ideia é sair numa sexta-feira de manhã do dia 18 de novembro. Com a palavra Emerson, chefe do setor do desenvolvimento

rural, informa que essa semana participou do Comtur, onde teve a oportunidade de apresentar o departamento, falar um pouco sobre as câmaras técnicas e o conselho de desenvolvimento rural. Outro aviso foi o de começar um projeto grande através da Seurbs em São Francisco Xavier, focado na maior parte da zona rural, que é o PGD, Programa Gestor Distrital de São Francisco Xavier. Projeto em parceria com a Fundação Toyota vai agregar muito valor aos trabalhos que se pretende desenvolver dentro do conselho. Que já está a frente desse projeto junto com a Seurbs e através desse grupo de trabalho, ter um levantamento técnico de diversos produtos que pode estar trabalhado para o desenvolvimento do turismo regional do município. Presidente agradece a todos e nada mais a tratar encerra a presente reunião e eu Marisa do Prado Sá Durante, lavrei a presente ata.



José Dimas Pereira

Presidente



Marisa do Prado Sá Durante
Marisa do Prado Sá Durante

Secretária Executiva